



PATIENT-LED RESEARCH COLLABORATIVE

2025 Ficha Informativa Sobre Covid Longa

Versão 1
Março 2025

- 1. COVID Longa é uma crise global de saúde pública.** Mais de 400 milhões de pessoas em todo o mundo foram afetadas pela COVID Longa¹.
- 2. COVID Longa é comum.** No outono de 2024, pelo menos 1 em cada 19 adultos dos EUA estava vivendo com a COVID Longa - semelhante à taxa de diabetes - com muitos casos adicionais provavelmente não diagnosticados ou diagnosticados incorretamente.
- 3. A grande maioria dos casos de COVID Longa ocorre após uma infecção aguda leve.** Estudos mostram que entre 76%² e 90% dos casos de COVID Longa acontecem após uma infecção leve³.
- 4. A recuperação da COVID Longa é rara.** Apenas 6-9% das pessoas com COVID Longa se recuperam em 2-3 anos.^{4 5 6}

¹ <https://www.nature.com/articles/s41591-024-03173-6>

² <https://s3.amazonaws.com/media2.fairhealth.org/whitepaper/asset/Patients%20Diagnosed%20with%20Post-COVID%20Conditions%20-%20A%20FAIR%20Health%20White%20Paper.pdf>

³ <https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/2797443> (eTable 16 in Supplement 1)

⁴ [https://www.thelancet.com/journals/lanape/article/PIIS2666-7762\(23\)00143-6/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanape/article/PIIS2666-7762(23)00143-6/fulltext)

⁵ [https://www.thelancet.com/journals/lanam/article/PIIS2667-193X\(25\)00036-5/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanam/article/PIIS2667-193X(25)00036-5/fulltext)

⁶ <https://www.mdpi.com/2077-0383/12/3/741>

5. A incidência de COVID Longa permanece alta, mesmo entre aqueles com vacinação completa e com variantes mais recentes.

a. De dezembro de 2022 a setembro de 2024, a incidência de pessoas que vivem atualmente com COVID Longa permaneceu entre 5,3-6,1% da população adulta dos EUA.⁷

b. 17% dos participantes de um estudo desenvolveram COVID Longa após infecção por Omicron, em comparação com 23% após variantes pré-Omicron.⁸

6. Cada infecção adicional por COVID aumenta o risco de desenvolver COVID Longa, mesmo em aqueles com vacinação completa. Estudos sobre reinfecção mostram:

a. As pessoas têm 1,7x mais chances de desenvolver COVID Longa após 2 infecções e 2,6x mais chances de desenvolver COVID Longa após 3 infecções.⁹

b. A COVID Longa ocorreu em 24% das reinfecções.¹⁰

c. As reinfecções levam a uma maior incidência e gravidade da COVID Longa.¹¹

d. As reinfecções aumentam as taxas de problemas de saúde a longo prazo, incluindo problemas cardíacos, pulmonares e cerebrais.¹²

e. As reinfecções estão associadas ao aumento da chance de contrair COVID Longa e agravamento da COVID Longa existente.¹³

7. Pessoas infectadas com COVID são mais suscetíveis a outras infecções.

a. Aqueles infectados com COVID apresentaram taxas mais altas de infecções bacterianas, por micoplasma e influenza.¹⁴

b. Crianças de 0 a 5 anos que tiveram COVID apresentaram chances 1,4 vezes maiores de contrair VSR (vírus sincicial respiratório) que exigiu atenção médica.¹⁵

c. As reinfecções aumentaram as chances de relatar problemas de saúde imunológica, incluindo ter muitas outras infecções e levar mais tempo para se recuperar de infecções comuns.¹⁶

8. Novas condições de saúde que aparecem com a COVID Longa incluem distúrbios graves e vitalícios.

a. Esses incluem eventos vasculares como ataques cardíacos e derrames, bem como condições permanentes como disautonomia, encefalomielite miálgica e diabetes¹⁷.

b. Em pessoas não hospitalizadas, a COVID aumenta o risco de 30 distúrbios neurológicos por pelo menos um ano, incluindo Alzheimer, acidente vascular cerebral e acidente isquêmico

⁷ <https://www.cdc.gov/nchs/covid19/pulse/long-covid.htm>

⁸ <https://jamanetwork.com/journals/jamanetworkopen/fullarticle/2820087>

⁹ <https://www150.statcan.gc.ca/n1/pub/75-006-x/2023001/article/00015-eng.htm>

¹⁰ <https://jamanetwork.com/journals/jamanetworkopen/fullarticle/2820087>

¹¹ [https://www.thelancet.com/journals/lanwpc/article/PIIS2666-6065\(24\)00212-8/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanwpc/article/PIIS2666-6065(24)00212-8/fulltext)

¹² <https://www.nature.com/articles/s41591-022-02051-3>

¹³ <https://www.researchsquare.com/article/rs-4909082/v1>

¹⁴ [https://www.thelancet.com/journals/lanwpc/article/PIIS2666-6065\(24\)00212-8/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanwpc/article/PIIS2666-6065(24)00212-8/fulltext)

¹⁵ <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37292931/>

¹⁶ <https://www.researchsquare.com/article/rs-4909082/v1>

¹⁷ <https://www.nature.com/articles/s41579-022-00846-2>

transitório, problemas de memória, neuropatia periférica, enxaqueca, epilepsia e anormalidades auditivas e visuais.¹⁸

c. Em pessoas não hospitalizadas, a COVID aumenta o risco de 18 condições cardiovasculares por pelo menos um ano, incluindo miocardite, embolia pulmonar e insuficiência cardíaca.¹⁹

9. A COVID Longa causou as maiores taxas de problemas cognitivos graves e persistentes na população dos EUA do que em qualquer momento nos últimos 15 anos²⁰.

a. O comprometimento cognitivo inclui problemas com memória, raciocínio, funcionamento executivo, linguagem e velocidade de processamento, e pessoas mais jovens podem ter deficiências piores e mais acentuadas.²¹

10. Pacientes com COVID Longa conhecem limitações funcionais graves, baixa qualidade de vida e fadiga extrema pelo menos tão prejudicial quanto muitas doenças graves, incluindo a doença de Parkinson e certos tipos de câncer.

a. Os escores de capacidade funcional dos pacientes com COVID Longa foram classificados mais baixos do que o acidente vascular cerebral e estavam no nível dos encontrados na doença de Parkinson em uma escala que mede a capacidade de trabalhar, administrar a casa, se envolver em lazer e manter relacionamentos sociais.²²

b. As avaliações de qualidade de vida dos pacientes com COVID Longa foram inferiores às dos cânceres avançados/metastáticos.²³

c. As avaliações de fadiga dos pacientes com COVID Longa foram piores do que aqueles em insuficiência renal em estágio final.²⁴

11. A COVID Longa afeta substancialmente os meios de subsistência e a capacidade de trabalho dos pacientes, com a maioria incapaz de trabalhar ou precisando de horas reduzidas.

a. Aos 2 anos, apenas 40% dos pacientes com COVID Longa poderiam trabalhar em tempo integral.²⁵

b. 52% reduziram as horas de trabalho e perderam uma média de 25% de sua renda mensal.²⁶

c. Pessoas com COVID Longa têm quase duas vezes mais chances de relatar insegurança habitacional.²⁷

d. Pessoas com COVID Longa relatam altas taxas de insegurança alimentar^{28 29} e dificuldade em pagar contas de serviços públicos.³⁰

¹⁸ <https://www.nature.com/articles/s41591-022-02001-z>

¹⁹ <https://www.nature.com/articles/s41591-022-01689-3>

²⁰ <https://www.nytimes.com/2023/11/13/upshot/long-covid-disability.html>

²¹ <https://www.nature.com/articles/s41598-023-32939-0>

²² <https://bmjopen.bmj.com/content/13/6/e069217>

²³ <https://bmjopen.bmj.com/content/13/6/e069217>

²⁴ <https://bmjopen.bmj.com/content/13/6/e069217>

²⁵ <https://www.mdpi.com/2077-0383/12/3/741>

²⁶ <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11377524/>

²⁷ <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2352827323002513>

²⁸ [https://www.jandonline.org/article/S2212-2672\(24\)00731-7/abstract](https://www.jandonline.org/article/S2212-2672(24)00731-7/abstract)

²⁹ <https://www.urban.org/research/publication/employment-and-material-hardship-among-adults-long-covid-december-2022>

³⁰ <https://www.urban.org/research/publication/employment-and-material-hardship-among-adults-long-covid-december-2022>

12. A COVID aumenta os riscos durante a gravidez e o parto, e está associada a problemas de saúde reprodutiva, como menstruação alterada e disfunção erétil.

- a. As infecções por COVID estão associadas a abortos precoces³¹, natimortos³², nascimentos prematuros e cesarianas³³, pré-eclâmpsia e mortalidade materna.³⁴
- b. A COVID Longa está associada a muitos distúrbios de saúde reprodutiva, incluindo problemas menstruais, endometriose, disfunção erétil e outros.^{35 36}

13. A COVID Longa afeta desproporcionalmente as pessoas de grupos já marginalizados.

- a. As taxas de COVID Longa são mais altas em hispânicos/latinos e pessoas racializadas, pessoas trans, pessoas com deficiência e mulheres.^{37 38 39}

14. As crianças são muito impactadas pela COVID Longa.

- a. Estima-se que 6 milhões de crianças tenham COVID Longa a partir do início de 2024.^{40 41}
- b. As crianças têm taxas semelhantes de COVID Longa que os adultos, bem como descobertas semelhantes em relação a complicações dos sistemas de órgãos, condições médicas de novo diagnóstico e mecanismos biológicos.^{42 43}
- c. Muitos resultados patológicos em adultos, como alteração de função em um Teste de Exercício Cardiopulmonar (TECP), também foram encontrados em crianças.^{44 45}

15. A COVID Longa tem um impacto econômico altamente destrutivo.

- a. O custo econômico global da COVID Longa é estimado em USD\$1 trilhão por ano.⁴⁶
- b. Em 2024 nos EUA, 1,5 bilhão de horas de trabalho foram perdidas devido à COVID Longa, correspondendo a um custo potencial de mais de USD\$152,6 bilhões.⁴⁷
- c. A COVID Longa é responsável por perdas acentuadas do PIB em todo o mundo - incluindo USD\$24,4 bilhões na Arábia Saudita, USD\$12,3 bilhões em Taiwan e USD\$11 bilhões no Brasil.⁴⁸
- d. Cinco anos de impactos da COVID Longa devem custar USD\$3,7 trilhões à economia dos EUA em redução da qualidade de vida, perda de renda e aumento dos gastos médicos.⁴⁹

³¹ <https://academic.oup.com/humrep/article/37/6/1126/6564665>

³² <https://www.cdc.gov/mmwr/volumes/70/wr/mm7047e1.htm>

³³ <https://bmcpregnancychildbirth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12884-024-06767-7>

³⁴ <https://jamanetwork.com/journals/jamapediatrics/fullarticle/2779182>

³⁵ <https://www.frontiersin.org/journals/rehabilitation-sciences/articles/10.3389/frehab.2023.1122673/full>

³⁶ <https://www.nature.com/articles/s41579-022-00846-2>

³⁷ <https://link.springer.com/article/10.1007/s11606-022-07997-1>

³⁸ <https://www.census.gov/library/stories/2023/05/long-covid-19-symptoms-reported.html>

³⁹ <https://www.cdc.gov/nchs/covid19/pulse/long-covid.htm>

⁴⁰ <https://jamanetwork.com/journals/jama/article-abstract/2815350>

⁴¹ <https://publications.aap.org/pediatrics/article/153/3/e2023062570/196606/Postacute-Sequelae-of-SARS-CoV-2-in-Children>

⁴² <https://publications.aap.org/pediatrics/article/153/3/e2023062570/196606/Postacute-Sequelae-of-SARS-CoV-2-in-Children>

⁴³ <https://www.nature.com/articles/s41579-022-00846-2>

⁴⁴ https://journals.lww.com/pidj/fulltext/2024/08000/cardiopulmonary_exercise_testing_in_children_with.17.aspx

⁴⁵ <https://www.nature.com/articles/s41579-022-00846-2>

⁴⁶ <https://www.nature.com/articles/s41591-024-03173-6>

⁴⁷ <https://impact.economist.com/perspectives/health/incomplete-picture-understanding-burden-long-covid>

⁴⁸ <https://impact.economist.com/perspectives/health/incomplete-picture-understanding-burden-long-covid>

⁴⁹ https://scholar.harvard.edu/files/cutler/files/long_covid_update_7-22.pdf

- e. A COVID Longa afeta desproporcionalmente certos setores do trabalho, particularmente aqueles com alta exposição a infecções por COVID, como trabalhadores de baixa renda, trabalhadores agrícolas e aqueles no setor de educação e serviços.^{50 51 52}
- f. Um quarto dos fuzileiros navais dos EUA que tiveram COVID desenvolveram COVID Longa, com diminuição a longo prazo no desempenho funcional.⁵³
- g. A perda de produtividade dos cuidadores no Reino Unido foi estimada em £\$4,8 bilhões.⁵⁴

16. A educação dos médicos sobre COVID Longa é inadequada.

- a. Apenas 7% dos médicos estão muito confiantes em diagnosticar COVID Longa e apenas 4% estão muito confiantes em tratá-la.⁵⁵
- b. A maioria dos pacientes com COVID Longa teve uma experiência negativa com um profissional de saúde.⁵⁶

17. A falta de conscientização pública causa atrasos cruciais no atendimento e no apoio.

- a. Mais de 1/3 das pessoas ainda não ouviram falar de COVID Longa, apesar de seu amplo impacto.⁵⁷
- b. As comunidades de pessoas racializadas são particularmente afetadas.^{58 59}

18. Há uma quantidade significativa de pesquisa sobre a COVID Longa.

- a. Mais de 86.000 trabalhos de pesquisa demonstraram amplas anormalidades biológicas em COVID Longa.⁶⁰
- b. Artigos de revisão recentes incluem o escopo de mecanismos da doença e possíveis terapêuticos^{61 62}, persistência viral⁶³ e mecanismos combater reservatórios de persistência viral⁶⁴, otimização de desenho amostral de ensaios clínicos⁶⁵, e direcionamentos para pesquisas sobre COVID Longa e políticas de saúde.⁶⁶
- c. Uma incrível amplitude de mecanismos biológicos foi encontrada na COVID Longa, incluindo fluxo sanguíneo cerebral reduzido^{67 68} e disfunção neurovascular⁶⁹, micro coágulos de fibrina e

⁵⁰ <https://labor.ucla.edu/wp-content/uploads/2022/01/Fast-Food-Frontline-Report-1-13-22.pdf>

⁵¹ <https://environmentalhealth.ucdavis.edu/research/covid-19/domestic-workers-survey>

⁵² <https://academic.oup.com/eurpub/article/34/3/489/7616634>

⁵³ [https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lanam/PIIS2667-193X\(24\)00236-9.pdf](https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lanam/PIIS2667-193X(24)00236-9.pdf)

⁵⁴ <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11377524/>

⁵⁵ <https://debeaumont.org/wp-content/uploads/2023/03/Long-COVID-Brief.pdf>

⁵⁶ <https://www.nature.com/articles/s44220-023-00064-6>

⁵⁷ <https://www.frontiersin.org/journals/public-health/articles/10.3389/fpubh.2024.1360341/full>

⁵⁸ <https://www.frontiersin.org/journals/public-health/articles/10.3389/fpubh.2024.1360341/full>

⁵⁹ <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39090366/>

⁶⁰ https://scholar.google.com/scholar?as_vis=1&q=%22long+covid%22&hl=en&as_sdt=0.33&as_ylo=2020

⁶¹ <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0092867424008869>

⁶² <https://www.nature.com/articles/s41579-022-00846-2>

⁶³ <https://www.nature.com/articles/s41590-023-01601-2>

⁶⁴ <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1473309924007692>

⁶⁵ <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0024320524005605>

⁶⁶ <https://www.nature.com/articles/s41591-024-03173-6>

⁶⁷ <https://www.ahajournals.org/doi/10.1161/JAHA.124.036752>

⁶⁸ <https://www.mdpi.com/2227-9032/10/10/2105>

⁶⁹ <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/10738584231194927>

seus impactos em cascata^{70 71}, danos nos tecidos e necrose muscular esquelética após o exercício⁷², alterações no tronco cerebral⁷³ e no hipocampo⁷⁴, persistência viral⁷⁵ e antígeno persistente⁷⁶, COVID Longa induzida em camundongos pela transferência de IgG de pacientes^{77 78} com COVID Longa e números outros.

19. A grande maioria do público e dos médicos acreditam que a COVID Longa precisa de mais financiamento para pesquisa. 82% dos médicos e 76% do público acreditam que é importante aumentar o financiamento da pesquisa para a COVID Longa.⁷⁹

⁷⁰ <https://www.nature.com/articles/s41586-024-07873-4>

⁷¹ <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11491705/>

⁷² <https://www.nature.com/articles/s41467-023-44432-3>

⁷³ <https://academic.oup.com/brain/article/147/12/4121/7811070>

⁷⁴ <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0316625>

⁷⁵ <https://www.science.org/doi/10.1126/scitranslmed.adk3295>

⁷⁶ [https://www.clinicalmicrobiologyandinfection.com/article/S1198-743X\(24\)00432-4/abstract](https://www.clinicalmicrobiologyandinfection.com/article/S1198-743X(24)00432-4/abstract)

⁷⁷ <https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.06.18.24309100v1>

⁷⁸ <https://www.biorxiv.org/content/10.1101/2024.05.30.596590v1>

⁷⁹ <https://debeaumont.org/wp-content/uploads/2023/03/Long-COVID-Brief.pdf>